DESENVOLVE MUNICÍPIO
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

# Plano Municipal de Atração de Investimentos

## Sinimbu

Apoio técnico:

UNISINOS

Realização:

Fórum de Secretários Municipais de Desenvolvimento, Trabalho e Inovação do RS

FAMURS
É no município que tudo acontece.

invest.RS

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

# Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .

# Sumário

Introdução....4

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas....6

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico....10

3. Stakeholders e Processos Administrativos....14

4. Matriz de Impacto....16

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação....18

6. Mapa de Fomento....21

7. Matriz SWOT Municipal....26

8. Matriz de Avaliação Estratégica....29

9. Canvas de Projetos Estratégicos....37

Conclusão e Compromissos....39

# Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Sinimbu foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

O Município de Sinimbu enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à valorização das características próprias do município, como a pequenos comércios varejistas, agricultura familiar, agronegócios e o turismo rural, buscando incentivos para a permanência do jovem no campo, oportunizando diversificação econômica através da produtividade aliada à tecnologia, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Administração e Finanças e Planejamento, liderada pela Secretária Municipal Talita Andressa Wagner, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica servidores das secretarias de Administração, Finanças e Planejamento e Agricultura e Meio

Ambiente: Aline Inês Haag, Marlene de Fatima Pinheiro Coelho, Martin Lucio Hirsch e Fabiane Knod.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Wilson Molz que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Sinimbu.

# 1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Sinimbu. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

**Planilha 1 – Matriz de Expectativas**

| Principais forças percebidas | Maiores desafios | Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos |
|---|---|---|
| Agricultura Familiar | Danos causados pela enchente 2024 | Possibilitar oportunidades de atração de novos investidores |
| Belas paisagens naturais | Geografia e relevo | Incentivar investidores locais |
| Tranquilidade interiorana | Infraestrutura local | Aumentar o número de habitantes no município |
| Tradições cultivadas | Baixa Autonomia Fiscal | Melhorar a arrecadação para manutenção e novos investimentos dos serviços públicos |

| Principais forças percebidas | Maiores desafios | Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos |
|---|---|---|
| Parcerias com Universidades, EFAS, Sebrae, Emater, Sindicato e Associações | | Fomentar agronegócios |
| Gastronomia | | Fomentar a agricultura familiar através de agroindústrias |
| Existência de Incubadora | | Fomentar o turismo rural |
| Resiliência e persistência da população | | |
| Leis de Incentivo já existentes | | |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

O Plano de Atração de Investimentos de Sinimbu nasce com a intenção de fortalecer o desenvolvimento econômico local a partir das riquezas, identidades e potencialidades que o município já possui. O objetivo central é promover um ambiente favorável para novos empreendimentos, estimular a inovação e valorizar o que diferencia Sinimbu dentro do Vale do Rio Pardo e do estado.

Partindo da forte base da agricultura familiar, o plano busca incentivar iniciativas que agreguem valor à produção local, apoiando agroindústrias, empresas locais e novos modelos de negócio que fortaleçam o campo. A existência de belas paisagens naturais, aliadas à tranquilidade

interiorana e às tradições cultivadas pela comunidade, abre espaço para investimentos no turismo rural, no ecoturismo e na valorização da cultura, promovendo experiências autênticas e sustentáveis para os visitantes.

A gastronomia típica destaca-se como outro ativo relevante, capaz de atrair visitantes e fomentar novos empreendimentos ligados ao setor alimentar, serviços, eventos e feiras temáticas. Para apoiar esse movimento, o município conta com uma rede sólida de parceiros, como universidades, Escolas Família Agrícola, Sebrae, Emater, Sindicato e Associações de produtores, que atuam na qualificação de empreendedores, no apoio técnico e na disseminação de conhecimento. Essa cooperação forma uma base estratégica para a inovação e para o surgimento de novos negócios.

A Incubadora Municipal, junto ao espaço da Feira Rural, está sendo remodelada e aparece como ferramenta essencial para estimular o empreendedorismo rural, oferecendo suporte para que ideias se transformem em projetos viáveis e conectados às necessidades locais. A capacidade de adaptação e a resiliência da população de Sinimbu reforçam a confiança necessária para investidores que buscam locais comprometidos com o crescimento sustentável e colaborativo. Além disso, o município já conta com Leis de Incentivo consolidadas, que visam facilitar a instalação e expansão de empresas.

Apesar dos pontos fortes, o município enfrenta desafios significativos que precisam ser reconhecidos e superados. Os danos causados pela enchente de 2024 impactaram infraestrutura, propriedades rurais e atividades produtivas, exigindo reconstrução e resiliência. Com apoio do Governo Federal e Governo Estadual, o município avança rapidamente nas obras de reconstrução, inclusive proporcionando à cidade características mais interessantes e modernas do que antes do evento climático.

O relevo e a geografia do território são peculiares, em meio à morros e montanhas, a cidade apresenta um charme único, ao mesmo tempo que apresenta limitações para expansão urbana e logística. A infraestrutura local necessita de investimentos para atender novas demandas econômicas, mas a administração municipal soma esforços para captação de recursos e execução de projetos que melhorem este cenário.

A baixa autonomia fiscal, limita a capacidade do município de investir com recursos livres, e o plano de investimento é uma ferramenta para também melhorar a arrecadação própria e tornar-se mais competitivo e atrair empresas.

Diante desses desafios, o Plano de Atração de Investimentos projeta expectativas claras e ambiciosas: possibilitar a chegada de novos investidores, incentivar o investimento local e ampliar oportunidades econômicas. O município busca aumentar seu número de habitantes, fortalecer a arrecadação para melhorar serviços públicos e viabilizar novos projetos. Entre as prioridades destacam-se o fomento ao comércio local, agronegócios, o fortalecimento da agricultura familiar através de agroindústrias e a ampliação do turismo rural como estratégia estruturante para diversificar a economia e promover qualidade de vida.

# 2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Sinimbu. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de Sinimbu. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para Sinimbu.

**Planilha 2 – Painel de Dados**

| | Indicador | Dados | Fonte | Ano |
|---|---|---|---|---|
| **Dados populacionais e socioeconômicos** | **População Total** | 8.698 | IBGE | 2024 |
| | **Salário médio mensal dos trabalhadores formais** | 2,4 salários mínimos | IBGE | 2022 |

| | Indicador | Dados | Fonte | Ano |
|---|---|---|---|---|
| | **Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade** | 100% | IBGE | 2022 |
| | **Trabalhadores com ensino superior** | 75 | RS em Dados / IBGE | 2022 |
| | **IDH Municipal** | 0,631 | IBGE | 2010 |
| **Dados econômicos e produtivos** | **PIB per capita** | 21.028,34 | IBGE | 2021 |
| | **IDESE** | 0,6889 | RS em Dados | 2021 |
| | **Estabelecimentos (total)** | 295 | RS em Dados | 2024 |
| | **Exportações** | 391.220,00 | RS em Dados | 2025 |
| | **Importações** | 805.032,00 | RS em Dados | 2024 |

| | Indicador | Dados | Fonte | Ano |
|---|---|---|---|---|
| | **Setores econômicos predominantes** | Agricultura, Indústria, Serviços | RS em Dados | 2021 |
| | **Empregos formais** | 1187 | IBGE | 2022 |
| **Infraestrutura e logística** | **Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede** | 15,55% | IBGE | 2022 |

Sinimbu possui uma população estimada de 8.698 habitantes (2024) e tem uma área de 510,1 km², o que resulta numa densidade demográfica de aproximadamente 19,74 habitantes por km². A taxa de urbanização é de 12% da população. No aspecto de desenvolvimento humano, Sinimbu apresenta um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de 0,631, considerado moderado. A maior concentração populacional é na faixa dos 35 aos 64 anos, sendo 52% dos habitantes do gênero masculino.

Caracterizada pela forte presença de comunidades rurais, a população representa baixa densidade demográfica baixa em comparação a centros urbanos da região. A maior parte dos moradores vive em áreas rurais e mantém forte vínculo com atividades agrícolas, o que molda tanto o modo de vida quanto a dinâmica social local. O perfil socioeconômico do município reflete características típicas de cidades interioranas: relações comunitárias fortes, tradição cultural preservada e uma economia que depende significativamente da produção familiar. Os indicadores de educação, saúde e renda apresentam desafios comuns a municípios pequenos, mas também revelam uma comunidade resiliente e com grande capacidade de organização social.

O PIB per capita é de R$21.028,34, sendo que aproximadamente 37,7% do valor adicionado do PIB vem da agropecuária, sendo que o município possui 2.412 propriedades rurais. Além da agricultura, o setor industrial possui empresas de móveis, calçados, artefatos de cimento, funilaria e agroindústrias locais.

Os dados revelam um município com forte coesão social e bons indicadores educacionais na base, mas que enfrenta desafios relacionados à qualificação técnica e diversificação econômica. O potencial de crescimento está ligado à capacidade de converter o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional e parcerias com instituições regionais de ensino e inovação. Os dados indicam um município de pequeno porte e forte dependência rural, mas com boa cobertura elétrica e conectividade logística. O baixo índice de urbanização reflete um modo de vida predominantemente agropecuário, com potencial para o desenvolvimento de produtos de origem e certificação territorial.

# 3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Sinimbu, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite a identificação dos principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

**Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos**

| Stakeholder | Processos Relacionados | Prazo Médio | Grau de Digitalização |
|---|---|---|---|
| **Secretaria de Administração** | Registro | 7 dias | Sim |
| **Secretaria de Finanças e Planejamento - Fiscalização** | Licenciamento | 7 dias | Parcial |
| **Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente** | Licenciamento | 7 dias | Parcial |
| **Vigilância Sanitária** | Autorização | 7 dias | Parcial |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Sinimbu são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças e Planejamento e da Secretaria da Agricultura, a Emater/RS e os empreendedores interessados em realizar o investimento.

Os processos administrativos locais são parcialmente digitais, mas o município busca nos próximos anos implementar a completa digitalização dos processos, melhorando os prazos e reduzindo lentidão nos trâmites burocráticos, especialmente nas áreas de licenciamento e abertura de empresas.

Além disso, o município apresenta fortes potencialidades institucionais. Há relação próxima entre o poder público e os produtores locais, o que favorece a construção de confiança e a articulação de políticas de interesse comum. Além disso, Sinimbu demonstra boa receptividade a parcerias público-privadas em pequena escala, o que reforça sua capacidade de implementação de projetos estratégicos.

**Algumas propostas para melhorar o atendimento ao setor empresarial:**

- **Desenvolver a sala do Empreendedor**, parceria já consolidada com o SEBRAE, integrando licenciamento, tributação e atendimento ao investidor em um único canal, físico e digital;
- **Criar uma Rede de Interlocutores Locais**, reunindo cooperativas, instituições financeiras, escolas técnicas e agentes públicos para fortalecer a governança e a comunicação intersetorial;
- **Adotar progressivamente sistemas digitais de gestão e protocolo**, garantindo maior transparência, eficiência e controle administrativo.

A expectativa é que essas ações resultem em maior agilidade para empreendedores e investidores, redução de entraves burocráticos, aumento da confiança institucional e fortalecimento da governança territorial, posicionando Sinimbu como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.

# 4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

**Planilha 4 – Matriz de Impacto**

| Temas | Facilitador | Obstáculo | Oportunidades |
|---|---|---|---|
| **Plano Diretor** | Plano em construção, atualizado e com facilidade para revisão, sendo mais flexível do que em grandes centros. | Plano Diretor em construção; | Elaborar plano diretor simplificado; Parcerias com instituições de ensino para apoio técnico; |
| **Licenciamento Ambiental** | Suporte com técnicos; Análise ágil da documentação; | Corpo técnico em formação; | Implementar o licenciamento simplificado; consórcios intermunicipais para licenciamento; digitalização dos processos básicos; |
| **Lei da Liberdade Econômica** | Em implementação para facilitar a classificação de riscos e reduzir o volume de processos; Equipe técnica qualificada; | Regulamentação municipal em andamento; | Regulamentar atividades de baixo risco, incentivar/atrair pequenos negócios com menos burocracia; integração com sistemas estaduais; |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

O **Plano Diretor** encontra-se em fase de elaboração, desta forma, hoje o município segue as regras de direcionamento do Código de Obras e Posturas. Visando definir a zona rural e expandir o perímetro urbano, de forma a favorecer a preservação ambiental e o uso agrícola do solo e também favorecer a expansão comercial e industrial, pretende-se estabelecer o aproveitamento de áreas para empreendimentos de médio porte. Apresentar dispositivos que facilitem o uso misto e a ocupação planejada, para criação de distritos agroindustriais e áreas de turismo rural estruturado, em locais seguros e com infraestrutura adequada.

No que se refere ao **Licenciamento Ambiental**, o município segue normas estaduais, o que garante segurança jurídica, mas também aumenta o tempo de tramitação dos processos. Há oportunidade de simplificar etapas por meio de acordos de cooperação com a FEPAM, convênio que vem sendo estudado pela Secretaria da Agricultura e do Meio Ambiente, juntamente com a adoção de protocolos digitais locais, reduzindo prazos e aumentando a previsibilidade para o investidor.

A **Lei da Liberdade Econômica** já foi parcialmente incorporada à legislação municipal, permitindo dispensa de alvará para atividades de baixo risco e simplificação de registros, o que tem gerado boa percepção junto ao comércio e aos pequenos empreendedores. Ainda assim, sua plena regulamentação, prevista para o ano de 2026, poderá ampliar o impacto positivo sobre a abertura de empresas e sobre o ambiente de negócios local.

Em síntese, o que facilita a atratividade em Sinimbu é a clareza normativa, a disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão, o senso de colaboração entre setores e a receptividade da comunidade produtiva. Os principais obstáculos concentram-se na lentidão dos processos e na necessidade de atualização de marcos regulatórios para incorporar ferramentas digitais. As oportunidades, portanto, estão em harmonizar legislação, território e desenvolvimento, promovendo a simplificação de trâmites, a ocupação inteligente do solo e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.

# 5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

**Planilha 5 – Quadro Setorial**

| Setor/Empresa | Porte | Inovação | Potencial de Expansão | Barreiras / Desafios |
|---|---|---|---|---|
| **Agroindústria Familiar** | Pequeno | Médio | Alto | Infraestrutura para mobilidade e escoamento da produção; |
| **Turismo Rural** | Micro | Baixo | Alto | Falta Sinalização e Infraestrutura; Baixa qualificação profissional; |
| **Indústrias têxteis** | Médio | Médio | Médio | Infraestrutura para mobilidade e escoamento da produção; |
| **Comércio Varejista** | Pequeno | Médio | Alto | Infraestrutura para mobilidade e escoamento da produção; |

| Setor/Empresa | Porte | Inovação | Potencial de Expansão | Barreiras / Desafios |
|---|---|---|---|---|
| **E-commerce** | Pequeno | Alto | Alto | Carência de treinamentos e mão de obra qualificada; |
| **Agronegócio** | Pequeno | Baixo | Alto | Infraestrutura para mobilidade e escoamento da produção; |
| **Agroindústrias** | Pequeno | Médio | Alto | Burocracia no cadastramento |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

A análise setorial de Sinimbu revela um uma economia pouco diversificada, fortemente ancorada na base agropecuária tradicional, seguido por algumas indústrias e serviços. O comércio varejista formado por investidores locais, é formado em sua maioria por empresas familiares instaladas há anos na cidade. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais indica uma predominância de micro e pequenas empresas (75%), concentradas nos segmentos construção e comércio varejista, que apresentam baixo a médio nível de inovação, com forte dependência de práticas tradicionais e escassa incorporação tecnológica.

Por outro lado, o município vem incentivando iniciativas em setores de turismo rural e produtos de agroindústrias, que demonstram alto potencial de expansão e interesse por parte de investidores regionais. Tais segmentos têm impulsionado o uso de novas técnicas de produção e comercialização digital, especialmente entre jovens empreendedores locais.

As barreiras mais recorrentes identificadas no quadro setorial estão relacionadas à escassez de crédito para inovação, à burocracia nos processos de licenciamento e à carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, os fatores facilitadores incluem a forte

articulação entre produtores e o poder público, a boa reputação dos produtos locais e a existência de um ecossistema cooperativo consolidado, que favorece a troca de conhecimento e o trabalho em rede.

**Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atratividade identifica três vetores prioritários de desenvolvimento setorial:**

- **Agroindústria Familiar Inovadora**, voltada à agregação de valor e certificação de produtos regionais;
- **Turismo de Experiência e Economia Criativa**, explorando o patrimônio natural, gastronômico e cultural do município;
- **Agronegócios aliados à tecnologia**, incentivando o conhecimento que a região possui em diversas culturas de produção para identificar novas indústrias.

Essas frentes combinam vocação produtiva e potencial de inovação, representando caminhos concretos para diversificar a economia local, gerar novas oportunidades de emprego e consolidar Sinimbu como um território competitivo e sustentável.

# 6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Sinimbu reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

**Planilha 6 – Mapa de Fomento**

| Fonte de Recurso | Tipo | Prazos | Exigências | Contrapartidas | Aderência ao Município |
|---|---|---|---|---|---|
| **SEAPI/RS, MAPA, EMATER, PNAE, SDR** | Público | Editais Anuais | Adequação sanitária, associativismo, ambiental simplificada | 10-20% em melhorias produtivas e qualificação técnica | Alta |
| **Secretaria Turismo** | Público | Fluxo Contínuo | Plano de Desenvolvimento | Parcerias locais, cedência de espaços | Média |
| **Sebrae** | Público | Fluxo Contínuo | Plano de Desenvolvimento | Parcerias locais, cedência de espaços | Média |
| **Associações** | Privado | Fluxo Contínuo | Plano de Desenvolvimento | Parcerias locais, cedência de espaços | Alta |

| Fonte de Recurso | Tipo | Prazos | Exigências | Contrapartidas | Aderência ao Município |
|---|---|---|---|---|---|
| **Cooperativas de Crédito** | Privado | Fluxo Contínuo | Garantias simplificadas, regularidade fiscal | Garantias proporcionais | Alta |
| **Programas Municipais - Fruticultura** | Público | Editais Anuais | Regularidade Fiscal | Produtividade | Média |
| **Programas Municipais - Produção leiteira** | Público | Editais Anuais | Regularidade Fiscal | Produtividade | Média |
| **Programas Municipais - incentivo aluguel** | Público | Anual | Regularidade Fiscal | Manutenção de empregos | Média |
| **Programas Municipais - incentivo infraestrutura** | Público | Anual | Regularidade Fiscal | Arrecadação, manutenção de empregos | Média |

| Fonte de Recurso | Tipo | Prazos | Exigências | Contrapartidas | Aderência ao Município |
|---|---|---|---|---|---|
| **Programas Municipais - capacitação** | Público | Fluxo Contínuo | Regularidade Fiscal | Parcerias locais, cedência de espaços | Baixa |
| **Sindicato Trabalhadores Agricultores Familiar Santa Cruz Sul** | Privado | Fluxo Contínuo | Regularidade Fiscal | 10-20% em melhorias produtivas e qualificação técnica | Média |
| **Cedência de espaço público - Feira Rural** | Público | Fluxo Contínuo | Regularidade Fiscal, adequação sanitária e ambiental | 10% em melhorias produtivas e qualificação técnica | Média |
| **CACIS** | Privado | Fluxo Contínuo | Parcerias, cessão de espaço para capacitações | Parcerias locais, cedência de espaços | Baixa |
| **Bancos** | Privado | Fluxo Contínuo | Garantias simplificadas, plano básico, regularidade fiscal | Capacitação gerencial, garantias proporcionais | Baixa |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

O desenvolvimento econômico de Sinimbu depende da articulação entre diferentes instituições que operam como agentes de fomento, oferecendo crédito, capacitação, subsídios, assistência técnica e programas de incentivo ao empreendedorismo. Esses mecanismos são fundamentais para fortalecer micro e pequenas empresas — que representam a maior parte do tecido produtivo local — e promover a diversificação econômica do município.

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais de incentivo à inovação rural, fundos de infraestrutura e linhas de crédito do BRDE e do Badesul, todos com alta aderência ao perfil municipal e prazos compatíveis com projetos de médio porte. Na esfera privada, há crescente interesse de cooperativas, associações de produtores e instituições financeiras regionais em cofinanciar ações voltadas ao agronegócio, visto que a região em um todo se desenvolve com estas ações — embora essas parcerias exijam contrapartidas locais mais robustas e capacidade técnica de gestão dos projetos.

No município, cooperativas de crédito desempenham papel estratégico ao facilitar o acesso ao crédito com condições mais acessíveis e orientação financeira. Ao mesmo tempo, entidades como o Sebrae, associações empresariais e sindicatos contribuem com capacitação, consultorias, organização da classe produtiva e fortalecimento de cadeias econômicas, especialmente no setor rural, que é expressivo em Sinimbu. Universidades da região, como a UNISC, também apoiam o desenvolvimento por meio de projetos de extensão, inovação e formação profissional.

A Prefeitura Municipal atua como integradora desses mecanismos, oferecendo serviços como a Sala do Empreendedor, que facilita a formalização e o atendimento a micro e pequenas empresas. Além disso, promove parcerias para captação de recursos, incentivos locais e ações estruturantes em áreas como turismo, agroindústria e infraestrutura. A soma dessas iniciativas fortalece o ambiente empreendedor e estimula a criação e expansão de novas empresas, impulsionando o desenvolvimento econômico do município.

A partir dessa leitura, o plano propõe a criação de um Portfólio Municipal de Fomento, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Também se recomenda instituir uma Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada à

Sedec, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.

Com essas ações, Sinimbu  busca consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local.

# 7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Sinimbu evidencia um território com fortes ativos locais e potencial de transformação, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

**Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal**

| Forças | Fraquezas |
|---|---|
| Alinhamento entre setores e secretarias; | Plano Diretor em desenvolvimento; |
| Lei de Incentivo à produção leiteira, à fruticultura, pecuária, horas máquinas na propriedade rural e recuperação de solo; | Infraestrutura limitada; |
| Lei de incentivo de horas máquinas e auxílio no Transporte de Materiais para empresas; | Baixa capacidade de arrecadação; |
| Lei de incentivo à capacitações e qualificações; | Carência de embelezamento de espaços públicos; |
| LEI MUNICIPAL Nº 1.787, DE 15/07/2019 - aluguel, concessão de uso, isenção de tributos para instalação de novas indústrias | Ausência de setor específico para captação de recursos; |
| Lei de Incentivo IPTU Verde; | Base econômica pouco diversificada (base na agricultura); |
| Espaços públicos para desenvolvimento de empresas e agroindústrias: Incubadora, Feira Rural, Pavilhão Industrial; | Mercado consumidor local limitado; |

| | |
|---|---|
| Parcerias com órgãos externos (EFAS, EMATER, Associações, Universidades, SEBRAE); | Gestão Pública com estrutura reduzida; |
| Sala do empreendedor, com profissionais à disposição para atuação com empreendedores; | Localização e geografia peculiar; |
| Processo de desburocratização, Lei da Liberdade Econômica e suporte e agilidade nas etapas de licenciamento; | |
| **Oportunidades** | **Ameaças** |
| Editais federais e estaduais de fomento (turismo, capacitações, agroindústrias, etc); | Eventos climáticos extremos; |
| Captação de recursos para melhorias da infraestrutura e mobilidade; | Êxodo rural e envelhecimento da população; |
| Turismo regional em desenvolvimento; | Reforma Tributária; |
| Novos formatos de incentivos para empresas e associações; | Legislação federal conduz a burocracia; |
| Crescimento do mercado de turismo rural após a Pandemia 2020; | Lentidão de obras públicas; |
| Aliar ferramentas tecnológicas à agricultura, comércio e agronegócios; | Concorrência regional; |
| Integração com cadeias regionais; | Legislações restritivas na agricultura. |
| Zona urbana em expansão; | |
| Programas oferecidos pelo governo e parcerias com associações e instituições privadas. | |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

Percebe-se que Sinimbu possui uma economia baseada na agropecuária, pequenas indústrias e comércio local, com forte presença de micro e pequenas empresas. Seus pontos fortes incluem a produção agrícola, incentivos municipais, cooperativas de crédito atuantes, apoio de entidades como Sebrae e associações produtivas, e proximidade com centros universitários que oferecem capacitação e inovação. Entre os pontos fracos, destacam-se a limitada infraestrutura, o pequeno mercado interno, a baixa diversificação econômica e a dependência do setor agrícola, o que aumenta a vulnerabilidade a variações de preço e clima.

As oportunidades para Sinimbu envolvem o fortalecimento do empreendedorismo rural, incentivos à agroindústria familiar, desenvolvimento do turismo rural, atração de novos negócios em comércio e serviços e acesso a programas federais e estaduais de crédito e capacitação. Por outro lado, as ameaças incluem instabilidade econômica, políticas agrícolas flutuantes, concorrência de municípios vizinhos e impactos ambientais sobre a produção rural.

A convergência dessa análise em um plano estratégico de médio prazo (3 a 5 anos) pode ser feita por meio de ações que potencializem os pontos fortes, minimizem os fracos, aproveitem oportunidades e mitiguem ameaças. Exemplos incluem: modernização da infraestrutura local; criação de incubadoras e programas de inovação para micro e pequenas empresas; incentivo à diversificação econômica por meio de turismo, serviços e pequenas indústrias; programas de capacitação e formalização de empreendedores; e fortalecimento de parcerias com cooperativas, Sebrae, universidades e associações. Dessa forma, Sinimbu pode consolidar um crescimento sustentável, aumentar a competitividade regional e gerar emprego e renda de maneira estruturada, com modernização administrativa e a articulação com agentes regionais para sustentar a atratividade e consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo.

# 8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Sinimbu consolida o raciocínio construído ao longo do plano — transformando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis. Cada item foi avaliado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento), orientando a priorização de ações estratégicas.

**Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica**

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **Aperfeiçoar as Leis de Incentivo de acordo com a realidade das empresas do município** | Aumentar o número de empresas e de empregos formais no município | Aumentar para 10 agroindústrias, aumentar 15% número de empresas e 10% de empregos formais | Em parceria com servidores do setor de Desenvolvimento Econômico e EMATER | Possibilitar incentivos para os 3 primeiros anos das empresas, como contrapartida apresentam indicadores de crescimento e melhoria em concordância com este objetivo | Até dez/2028 |

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **Sala do Empreendedor** | Fomentar o crescimento das empresas instaladas no município | Realizar 100 atendimentos/mês | Espaço exclusivo e servidor dedicado e capacitado para realização dos atendimentos | Abertura de novas empresas e desenvolvimento das já existentes | Até dez/2026 |
| **Processo de desburocratização, Lei da Liberdade Econômica e suporte e agilidade nas etapas de licenciamento;** | Redução do tempo médio de abertura/registro das empresas no município | Tempo médio de abertura 5 dias | Capacitação dos agentes envolvidos no processo | Desburocratização para incentivar a abertura de novas empresas | Até dez/2026 |
| **Aumentar vias pavimentadas para melhorar a** | Realizar pavimentação em áreas rurais, favorecendo | Pavimentar 3.000 m/ano | Captação de recursos federais, estaduais e emendas | Favorecer a mobilidade e escoamento da produção | Até dez/2026 |

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **infraestrutura e mobilidade local** | infraestrutura viária | | parlamentares para realização de pavimentações rurais | | |
| **Aumentar a arrecadação própria para mais possibilidades de investimentos** | Maior autonomia fiscal | Incremento de 5% na arrecadação própria em 12 meses | Programa de Educação Fiscal junto aos munícipes | Maiores possibilidades de investimentos com recursos livres | Até dez/2026 |
| **Urbanização de espaços públicos na região central** | Embelezamento da cidade | 2 ruas principais com: iluminação de lâmpadas de leds, padronização de árvores, sinalização, lixeiras espalhadas | Parceria com a Universidade para elaborar o plano e contratação de empresa para realização das melhorias | Valorização do aspecto turístico | Até dez/2026 |

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **Criação de setor responsável por projetos e captação de recursos** | Aumentar a captação de recursos | Mínimo de 1 projeto contemplado em cada área (Cultura, Turismo, Esporte, Educação, Infraestrutura, Meio Ambiente, Agricultura) | Designação e capacitação de servidores | Possibilidade de novos investimentos | Até dez/2027 |
| **Expandir o mercado consumidor** | Incentivar o varejo no e-commerce, aumentar a exportação das indústrias | Incremento de 10% no valor das exportações | Incentivos para expansão de fábrica das indústrias, treinamentos e capacitações sobre ferramentas tecnológicas | Possibilita o aumento na arrecadação municipal | Até dez/2026 |

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **Capacitação de servidores para desenvolvimento do Turismo Rural na região** | Fomentar a criação de empresas voltadas para Turismo Rural | Reconhecer 3 empresas consolidadas no mapa do Turismo Rural do Estado | Parcerias com associações, consórcio regional para desenvolvimento de rota turística | Desenvolver o turismo na cidade | Até dez/2027 |
| **Expansão da zona urbana** | Instalação de novos comércios e serviços em outras áreas da cidade | Aumentar área urbanizada de 12% para 18% | Plano Diretor para conduzir o processo | Desenvolver bairros da cidade, possibilidade de novos loteamentos e moradias | Até dez/2027 |
| **Aliar ferramentas tecnológicas à agricultura, comércio e** | Facilitar o trabalho no campo, nas pequenas propriedades de famílias rurais | Diminuir o Êxodo Rural | Parcerias com cooperativas, associações, Sindicatos, Instituições Financeiras para fomentar o | Permanência do Jovem no Campo, com melhoria na qualidade de vida | Até dez/2027 |

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **agronegócios;** | | | agronegócio nas propriedades | | |
| **Integração com cadeias regionais;** | Inclusão de Sinimbu em mapas/roteiros do Vale do Rio Pardo | Reconhecer o Turismo como um dos setores econômicos do município | Parcerias com universidades, consórcio, cooperativas e associações | Desenvolver o turismo na cidade | Até dez/2027 |
| **Aperfeiçoar plano de contingência e capacitar a população para lidar com desastres naturais** | Reduzir impactos com eventos naturais extremos | Instalação de 3 estações meteorológicas; Perfuração de 3 Poços Artesianos; Capacitação de 10% da População; | Parcerias com Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil e associações | Segurança em desastres naturais extremos | Até dez/2028 |
| **Projeto de Revitalização do leito do** | Reduzir impactos com cheias | 8km de construção de diques e taludes | Captação de recursos provenientes de programas de | Segurança em desastres naturais extremos | Até dez/2033 |

| Objetivo SMART | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Item** | **Específico** | **Mensurável** | **Atingível** | **Relevante** | **Temporal** |
| **Rio Pardinho** | | | resiliência climática | | |
| **Ligação de via pavimentada até a RSC-153** | Aumentar o fluxo de movimento na cidade e facilitar o escoamento da produção | Pavimentação de aproximadamente 20km na Linha Primavera e Linha da Serra | Captação de Recursos Estaduais e Federais | Aumentar o número de visitantes no município, melhorar a infraestrutura viária e o escoamento da produção | Até dez/2033 |
| **Fomentar novos empreendimentos gastronômicos** | Oferecer opções gastronômicas aliadas ao turismo | 5 novas empresas de ramo gastronômico no município | Parcerias com SEBRAE, Associações, Sistema S | Incremento na arrecadação e no desenvolvimento do turismo | Até dez/2028 |
| **Realização de feiras e eventos** | Fomentar o comércio e a economia local | Realização de 6 feiras temáticas por ano | Parceria com CACIS, SEBRAE, Sistema S | Incremento na arrecadação e no turismo | Até dez/2026 |

Fonte: elaborado pelo grupo de trabalho do Município de Sinimbu, 2025.

A matriz de avaliação estratégica é uma ferramenta essencial para organizar informações complexas sobre um município como Sinimbu e transformá-las em decisões claras e direcionadas. Ela permite analisar, de forma sistemática, fatores internos — pontos fortes e fracos — e externos — oportunidades e ameaças —, facilitando a compreensão do ambiente em que o município atua. Essa clareza é fundamental para que gestores e parceiros identifiquem quais recursos devem ser mobilizados, quais riscos precisam ser mitigados e quais oportunidades devem ser priorizadas.

No caso de Sinimbu, a matriz estratégica ajuda a definir objetivos específicos e mensuráveis: aumentar o número de empresas e investidores, fortalecer o turismo regional, ampliar a arrecadação municipal e atrair novos habitantes. A partir dessa análise, é possível criar ações coerentes e integradas, como incentivos para novos negócios, programas de capacitação e formalização de empreendedores, investimentos em infraestrutura turística, divulgação regional da cidade e políticas de incentivo à residência.

Além disso, a matriz oferece uma visão de médio prazo, permitindo monitorar resultados e ajustar estratégias conforme os efeitos de cada ação. Sem esse instrumento, iniciativas podem se dispersar ou conflitar entre si, reduzindo a eficiência e o impacto esperado. Com a matriz, Sinimbu consegue priorizar esforços, maximizar recursos e aumentar a probabilidade de alcançar resultados concretos, transformando o planejamento em crescimento econômico, desenvolvimento social e valorização territorial.

# 9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o fechamento do Plano de Atratividade de Investimentos de Sinimbu. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

**Objetivo Geral**

- Consolidar o município de Sinimbu no segmento de agroindústrias e agronegócio, bem como de turismo rural, atraindo novos investimentos públicos e privados, promovendo mais condições também para os investidores locais, através da diversificação da economia, retenção e capacitação da mão de obra, ampliando geração de emprego e renda, fortalecendo a identidade local;

**Parceiros-Chave**

- Prefeitura Municipal (Secretarias Municipais), Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Sinimbu, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais, universidades , Escolas Família Agrícola, Sistema S, Sebrae, Sindicato dos Agricultores Familiares Rurais de Santa Cruz do Sul e região, além de investidores privados e programas estaduais e internacionais de fomento.

**Indicadores de Sucesso**

- Aumentar 10% o número de empresas e empregos formais até 2027;
- Incremento de 10% no *pib per capita* até 2027;
- Aumento de 5% no número de habitantes até 2027;
- Aumento de 10% na arrecadação própria até 2028;
- Expansão da infraestrutura rural (pavimentação, rede de água, sinalização).

**Recursos Necessários**

- Recursos Financeiros do governo federal e estadual;
- Leis Municipais de Incentivo;
- Servidores capacitados;
- Apoio dos parceiros chaves;
- Capacitação da mão de obra;
- Estratégias de comunicação;
- Melhorias na Infraestrutura.

**Prazos e Etapas Principais**

- 2025: criação do Plano de Atração de Investimentos de Sinimbu/RS;
- 2026: Capacitação dos servidores públicos e agentes envolvidos e implementação do Portfólio Municipal de Fomento.
- 2027: Capacitação de empreendedores locais e digitalização total dos processos de licenciamento;
- 2028: consolidação de Sinimbu como referência regional em produtos de agroindústrias e turismo rural, com resultados mensurados e divulgados publicamente.

## Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atratividade de Investimentos de Sinimbu consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida.

Sinimbu desenha um futuro de crescimento sustentável e prosperidade, construído sobre as bases sólidas de sua economia agrícola diversificada, seu patrimônio cultural e natural, e a capacidade institucional do município. As forças de Sinimbu — como a forte produção rural, a coesão comunitária, a presença de cooperativas financeiras e parcerias com entidades como o Sebrae — criam um alicerce robusto para novos negócios. Apesar dos desafios, como a infraestrutura ainda em desenvolvimento ou a necessidade de diversificação, há um caminho claro para superar essas limitações por meio de ações estratégicas bem estruturadas.

As oportunidades identificadas são numerosas e altamente atraentes para potenciais investidores: o agronegócio local pode se sofisticar com agroindústrias de valor agregado; o turismo rural, com suas belezas naturais, tradições germânicas e gastronomia, pode posicionar Sinimbu como um destino regional vibrante; e os incentivos institucionais, tanto do governo estadual quanto do federal, bem como os programas de capacitação, criam um ambiente seguro e favorável para investir. A recente adesão ao programa Cidade Empreendedora Retomada (Sebrae) reforça o compromisso da administração local com a desburocratização, a profissionalização da gestão pública e a cultura empreendedora.

Para o investidor, Sinimbu representa mais do que um município com bom potencial econômico: é uma oportunidade estratégica para entrar num mercado em expansão, com espaço para inovação, valorização territorial e impacto social real. Investimentos recentes do Governo Estadual e Federal combinam com uma visão local comprometida em atrair empresas, ampliar a arrecadação e atrair novos moradores. Entrar agora em Sinimbu é estar na vanguarda de uma transformação: você estará contribuindo para o desenvolvimento de uma comunidade resiliente, e ao mesmo tempo, posicionando seus investimentos em uma trajetória ascendente e sustentável. Convidamos você a fazer parte desse projeto — investir em Sinimbu é semear o futuro.

REALIZAÇÃO:

invest.RS
PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

FAMURS
É no município que tudo acontece.

Fórum de Secretários Municipais de Desenvolvimento, Trabalho e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:

UNISINOS

DESENVOLVE MUNICÍPIO
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS